

# Festas da Vila

Conforme estava anunciado e a exemplo dos outros anos, realizaram-se, nos passados dias 15, 16 e 17 as tradicionais festas da Vila de S. Pedro do Sul, apresentando-se o recinto onde foram realizadas, e a Rua Serpa Pinto vistosamente engalanadas, e cuja receita líquida se destina às vítimas do terrorismo, na nossa Província de Angola.

Embora não seja ainda possível calcular a importância destinada a este fim, o que contamos dar num dos próximos números do nosso jornal, podemos informar que o saldo será satisfatório, pois a nossa en-

cantadora Sintra da Beira, foi «invadida» por um grande número de forasteiros, que deram às nossas festas um brilho extraordinário, pois o programa das mesmas também o justificava.

Começaram pelas 8 horas da manhã do dia 15 com uma salva de 21 tiros e a «Filarmónica Harmonia» desta vila, percorrendo as ruas, anunciando a todos que as festas começaram, e às 12 horas os Zés Pereiras continuaram a «dizer» que S. Pedro do Sul estava em festa.

'A noite pelas 21 horas a Filarmónica Har-

*Continua na pág. 2*

# Festas da Vila

(Continuação)

monia, no recinto das festas, deu um concerto, começando às 22 horas um magnífico Espectáculo de Variedades promovido pela F. N. A. T. com a colaboração da Câmara Municipal e Comissão das Festas, e que decorreu animadamente prendendo a atenção do numeroso público que a ele assistiu.

No final, cerca da 1 hora da madrugada foi queimado vistoso Fogo Preso.

No dia 16, Domingo, pelas 8 horas da manhã, já os Zés Pereiras anunciavam o dia grande das Festas de

S. Pedro do Sul, tendo-se às 14 horas realizado uma Gincana de Bicicletas Motorizadas, em disputa de valiosos prémios.

Pelas 16 horas chegaram ao recinto a «Banda de Música de Pinheiro de Bemposta» e os Ranchos Folclóricos «do Cartaxo» e Festada de Guimarães», que pelas 17 horas se exibiram deliciando o público com os seus acordes e os seus cantares.

Das 22 horas às 2 e 30 da madrugada a referida Banda e os 2 Ranchos continuaram as suas exhibições, proporcionando ao numeroso público, uma noite de rara beleza.

'A 1 hora da madru-

gada, foi queimada outra completa e extraordinária sessão de Fogo Preso.

No dia 17, último dia das festas, realizou-se no recinto da «Feira-Velha», pelas 11 horas da manhã um concurso pecuário, após o qual foram distribuídos valiosos prémios aos concorrentes.

'A noite, pelas 21 horas, a festa continuou, com as exhibições da «Filarmónica Harmonia», desta Vila e a exhibição do «Rancho Folclórico de S. Martinho da Gândara» (Adultos e Infantis), de Ponte de Lima, Minho, que muito agradou.

Pelas 24 horas, e para que as nossas Festas terminassem em beleza, foi queimado vistoso Fogo Aquático, que a todos encantou, não só pela categoria do mesmo, mas ainda por ser queimado no próprio recinto das Festas, o que é caso inédito, e «diz», às próximas Comissões de Festas, que é um número que não pode sair do programa, pois é sempre um espectáculo de rara beleza.

